EDITORIAL

A presente edição dupla, números 29/30, referente ao ano de 2025 da GESTIN – Revista Internacional de Gestão, Direito e Turismo – assinala mais um passo no percurso de afirmação científica, académica e institucional da revista. Desta forma, procura-se reunir contributos de diferentes áreas das Ciências Sociais, com o compromisso de divulgação de conhecimento que procuramos que seja rigoroso, atual e relevante.

Não obstante sabermos que vivemos um tempo assinalado por transformações rápidas numa era de digitalização (com o impacto multiplicado e refletido de forma alargada, tanto ao nível da ciência como mesmo, do pensamento individual e coletivo), a investigação procura adequar e acompanhar o ritmo vertiginoso dessa realidade, procurando dar resposta aos desafios que chegam dos diversos quadrantes do saber e da vida social, nas suas múltiplas vertentes.

É neste contexto que a GESTIN procura valorizar, enquanto revista de gestão, direito e turismo, a multidisciplinaridade, procurando levar conhecimento científico rigoroso a investigadores, docentes, estudantes, profissionais de áreas específicas ou qualquer leitor que procure saber um pouco mais sobre estas temáticas.

A convergência possível entre Gestão, Direito e Turismo constitui uma missão distintiva da GESTIN. Assim, estas áreas cruzam-se na análise de problemas reais e solicitam olhares múltiplos sobre temas como sustentabilidade, inovação, ética, competitividade, governação e responsabilidade institucional. Ao promover este diálogo interdisciplinar, a revista reforça a sua identidade e contribui para uma leitura mais ampla e integrada da realidade.

Tal como em edições anteriores, os artigos submetidos à GESTIN são sujeitos a arbitragem científica em regime de double blind review, procurando assegurar uma avaliação rigorosa, imparcial e orientada por critérios de qualidade académica. Tentamos, pois, comprometer a revista com exigência científica com a valorização do trabalho dos autores.

Enquanto Diretora da revista, é com agrado que assinalo a publicação desta edição dupla. Este resultado só é possível graças ao empenho dos autores, da equipa editorial, da equipa de revisores, do conselho editorial e de todos aqueles que apoiam a continuidade e progressão deste projeto. Publicar uma revista científica implica persistência, sentido de missão e compromisso institucional. A revista manter-se-á sempre recetiva à colaboração nacional e internacional.

Convidamos os leitores a percorrerem os textos que integram esta edição e que a sua leitura possa ser proveitosa. Que os artigos

agora publicados possam, eventualmente, ser o ponto de partida para novas linhas de investigação ou para contribuir para uma reflexão sobre algum dos temas aqui apresentados da Gestão, do Direito, do Turismo e das Ciências Sociais e do Comportamento - é esse o propósito maior desta revista.

Apresentamos agora, de forma sucinta, os diversos artigos:

- CONTRATO DE TRABALHO A TERMO RESOLUTIVO, de Margarida Ribeiro, procura estudar a modalidade do regime do contrato a termo resolutivo, firmada entre os artigos 139º a 149º do Código do Trabalho, uma vez que este tipo de contrato é um dos "pontos centrais no paradigma juslaboral da atualidade";

- DESCONEXÃO LABORAL: REFLEXÕES ACERCA DO DEVER DE ABSTENÇÃO DE CONTACTO, de Luísa Andias Gonçalves, resultou da comunicação no Congresso de Direito do Trabalho e Gestão de Recursos Humanos – "Os desafios da transição digital no mundo laboral". Assim, conforme explica a autora, com este artigo procura proceder-se à análise do dever de abstenção de contacto consagrado no artigo 199.º-A do Código do Trabalho. Desta forma, aborda o seu âmbito de aplicação, as exceções, as consequências do incumprimento e o papel da contratação coletiva na concretização do direito ao descanso dos trabalhadores, sobretudo numa era, conforme supra referido, em que as tecnologias tornam difícil de delimitar com clareza os limites entre vida profissional e pessoal;

- A RELEVÂNCIA DISCIPLINAR DA CONDUTA EXTRALABORAL NAS REDES SOCIAIS, de Rita Garcia Pereira, tal como o anterior, resulta da preleção no mesmo congresso e reflete sobre a articulação entre os deveres laborais e os direitos fundamentais do trabalhador, analisando quando comportamentos extralaborais podem ter relevância disciplinar ou fundamentar um despedimento, com apoio da doutrina e da jurisprudência;

- O PERÍODO EXPERIMENTAL, de Ana Sofia Carapito, analisa o regime jurídico do período experimental em Portugal, incidindo sobre as alterações legislativas mais recentes, a posição do Tribunal Constitucional relativamente à sua aplicação e os principais impactos das sucessivas reformas, culminando numa apreciação crítica do regime em vigor;

- O REVENUE MANAGEMENT NO SECTOR HOTELEIRO PORTUGUÊS - ESTUDO EMPÍRICO QUE RELACIONA FATORES INSTITUCIONAIS COM A ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE RM, de FERREIRA et al, aborda o papel do Revenue Management no setor hoteleiro, analisando os fatores que influenciam a sua implementação e demonstrando a sua relevância

para a maximização de receitas e o reforço da competitividade das unidades hoteleiras;

- VELHAS RESPOSTAS PARA NOVOS PROBLEMAS: UMA VIAGEM PELA TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS, de José de Campos Amorim e Fátima Pacheco, o artigo analisa a função das organizações internacionais na preservação da paz e da estabilidade perante o agravamento das tensões internacionais, refletindo sobre as limitações do sistema atual e sobre o potencial do modelo de integração europeu como inspiração para o futuro do direito internacional;

- O PROCEDIMENTO DE RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO – INICIATIVA DO TRABALHADOR, de Pedro Ferreira, analisa o regime jurídico da resolução do contrato de trabalho por iniciativa do trabalhador com fundamento em justa causa, abordando os respetivos requisitos e procedimento, bem como a sua relevância na proteção dos direitos dos trabalhadores e na salvaguarda da sua estabilidade económica e profissional;

- INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA NO INBOUND MARKETING: PERSONALIZAÇÃO, AUTOMAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DO FUNIL DE VENDAS, de Hélio Lameiras, aborda a crescente influência da inteligência artificial generativa no marketing digital, analisando o seu impacto na personalização, na automatização e na eficácia das estratégias comerciais, bem como os desafios e oportunidades que a sua utilização coloca.

Retomando a reflexão inicial, a leitura transversal dos artigos que integram este número permite identificar um fio condutor inequívoco: a preocupação em analisar os desafios emergentes de uma sociedade em acelerada transformação, onde a digitalização, a volatilidade dos contextos e a crescente exigência de flexibilidade moldam, de forma transversal, as mais diversas áreas do conhecimento e obrigam a reflexões ponderadas sobre os desafios resultantes dessa realidade.

Confiamos, pois, que os trabalhos agora publicados constituam um contributo relevante para a reflexão científica, estimulando o debate, o aprofundamento do conhecimento e o desenvolvimento de novas linhas de investigação.

Resta renovar o agradecimento a todos os autores, revisores e colaboradores que tornaram possível este número e desejar uma excelente leitura.

Marta Falcão
Chefe Editorial
Diretora da GESTIN – Revista Internacional de Gestão, Direito e Turismo